



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Indígenas na Esplanada

Oito mil indígenas de mais de 200 povos marcharam mais uma vez pela Esplanada dos Ministérios rumo ao Congresso Nacional para reivindicar direitos, principalmente o direito essencial à demarcação das terras, do qual decorrem muitos outros cruciais para a sobrevivência dos povos originários e do planeta.

Quando vinha para a Redação, me deparei com um cenário estranho. Os policiais militares se postaram em duas pistas para liberar o caminho aos indígenas do movimento Terra Viva. É sempre um grande momento da Esplanada quando a capital modernista recebe indígenas das mais diversas etnias.

Cada uma delas tem uma maneira de se pintar, de tocar música e de ritualizar os acontecimentos.

Eles marcharam em pequenos blocos, com cores e coreografias distintas. Fizeram da via uma passarela para um desfile marcado pelo ritmo dos chocalhos e pela exuberância das pinturas corporais. Ritualizaram uma batalha de vida ou morte. O Marco Temporal é a morte.

Para eles, a beleza não é algo apenas para se contemplar. Ela está misturada às funções mais triviais da vida. Eles trouxeram a beleza para Esplanada dos Ministérios e ritualizaram o seu clamor de vida ou morte. Brasília fica mais bonita e mais autenticamente brasileira com os indígenas.

O artigo 231 da Constituição é muito claro: "São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas,

crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens".

Constituição não fala em Marco Temporal; fala em direito originário. Segundo a argumentação do Marco Temporal, para ter direito à demarcação da terra, os indígenas precisariam ocupá-la na data da promulgação da Constituição de 1988. Todos sabem que os índios são escorraçados, perseguidos e expulsos de seus territórios a todo o momento. Como exigir Marco Temporal?

Além de ser injusta, a tese do Marco Temporal é insensata. Recentemente, a revista *Piauí* publicou matéria sobre pesquisa de cientistas do Brasil e da Holanda que calcularam, pela primeira vez, que 80% da área coberta por lavouras e pastagens no Brasil depende

das chuvas produzidas pelas florestas remanescentes nas terras indígenas da Amazônia.

Os cientistas já haviam detectado que as árvores da Amazônia arremessam na atmosfera uma enorme quantidade de vapor d'água. Esse vapor d'água é carregado pelo vento para até outras regiões. Eles se transformam em chuva, que é essencial para viabilizar a produção agrícola. É o fenômeno chamado de "rios voadores".

Os nove estados mais bem afortunados produzem 57% da receita do agronegócio, informa a matéria. O Paraná, grande produtor de soja e milho, é a unidade da federação mais beneficiada pelas chuvas formadas nos territórios indígenas da Amazônia, com 25%. Em seguida, vem o Acre e o Mato Grosso do Sul, com 20%.

É ou deveria ser óbvio que o

agronegócio deveria ser o primeiro a defender a preservação das matas, pois depende, em larga escala, de um ciclo regular de chuvas para desenvolver as suas atividades. Segundo dados levantados pela Confederação Nacional dos Municípios, os prejuízos com as mudanças climáticas alcançaram a cifra de R\$ 6,7 bilhões em 2024.

Mais uma vez, os indígenas nos deram uma lição democrática de cidadania, de consciência, de bravura, de resistência, de dignidade, de brasilidade e de beleza. Não se mobilizaram para garantir a impunidade de golpistas. Estão na Esplanada para lutar pela vida deles e de todos. A preservação de suas terras é condição para a regularidade da chuva e para o controle das consequências das mudanças climáticas. O Congresso Nacional precisa acordar para essa questão que afetará a todos.

**VIOLÊNCIA** Caso ocorreu no Colégio Cívico-Militar de Brazlândia. De acordo com o delegado, o autor sofria bullying. É a segunda agressão com arma branca em escola pública do DF em pouco mais de uma semana

# Aluno reage e esfaqueia colega

» GIOVANNA SFALSIN

Um adolescente de 15 anos foi esfaqueado nas costas por um colega de 14, na tarde de ontem, por volta das 13h, dentro do Colégio Cívico-Militar CED 02 de Brazlândia. Inicialmente tratado como mais um caso de violência escolar, o episódio ganhou novo rumo após a investigação da Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II) apontar que o jovem que desferiu o golpe agiu em legítima defesa.

O estudante ferido foi socorrido e encaminhado ao Hospital Regional de Brazlândia. Segundo a equipe médica, ele sofreu ferimentos superficiais e não corre risco de morte. O adolescente que cometeu o ato foi apreendido ainda na escola e levado à delegacia, acompanhado de um responsável.

De acordo com o delegado da DCA II Paulo Martinelli, responsável pelo caso, o adolescente de 14 anos vinha sendo ameaçado e intimidado pelo colega em episódios anteriores. "Na segunda-feira, o adolescente que levou a facada deu um soco nas costas do outro e ontem, injustamente, deu um soco no rosto dele no pátio da escola. O adolescente, que já estava acuado, com medo e com a faca na mão, reagiu à agressão e desferiu o golpe", explicou o delegado.

A faca usada tinha cerca de seis centímetros de lâmina. Segundo a polícia, a diretora da escola testemunhou o caso e falou sobre o comportamento dos envolvidos. O estudante ferido tem histórico de brigas, provocações e conduta desafiadora com professores, enquanto o adolescente que utilizou a faca foi descrito como tranquilo e sem registros de problemas anteriores.

Com base nas evidências, a PCDF decidiu não indiciar o autor da facada, entendendo que ele agiu para se proteger. Já o outro estudante foi indiciado por lesão corporal, mas pela gravidade, foi liberado na presença da mãe, que não concordou com o desfecho da investigação.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal informou que o desentendimento entre os estudantes foi rapidamente controlado pelos

servidores da escola, que acionaram os serviços de emergência e as autoridades competentes. A pasta informou que a Diretoria de Atendimento e Apoio à Saúde do Estudante (DIASE/SUAPE) mobilizou uma equipe para promover ações de acolhimento e restabelecimento do bem-estar da comunidade escolar. Ao longo da semana, serão oferecidos atendimentos psicossociais na escola.

A Polícia Militar destacou que a unidade tem baixo índice de ocorrências e já recebeu 35 visitas preventivas do Batalhão de Policiamento Escolar (BPesc) ao longo do ano.

#### Impactos

O caso de Brazlândia levanta um alerta sobre situações de bullying e violência recorrentes dentro das escolas. Na última segunda-feira, foi celebrado o Dia Nacional de Combate ao Bullying, data criada para conscientizar sobre o problema e seus impactos na vida de crianças e adolescentes.

Rodrigo Macedo, psicólogo com experiência no atendimento a vítimas de violência escolar, explicou que, muitas vezes, os jovens não conseguem compreender o que estão vivendo. "Alguns nem conseguem nomear. Outros ficam constrangidos, com medo de denunciar e sofrer represálias ou mais isolamento", afirmou.

Segundo ele, há sinais importantes que podem indicar que algo está errado. "Desinteresse repentino pela escola, recusa em frequentar as aulas, maior agressividade, perda de apetite, mudanças significativas de comportamento e aumento excessivo no tempo em frente a telas e jogos eletrônicos", disse. O psicólogo destaca que o bullying é uma prática sistemática e acontece, geralmente, para uma plateia que ri e estimula.

Este é o segundo caso de esfaqueamento em escolas públicas do Distrito Federal em nove dias. Na segunda-feira da semana passada, um adolescente de 16 anos foi esfaqueado por dois colegas dentro do Centro de Ensino Médio 01 do Gama. Os autores foram apreendidos pela Polícia Militar e levados à DCA I. A vítima foi socorrida ao Hospital Regional de Santa Maria.

Giovanna Sfalsin/CB



Segundo relatos obtidos pelo Correio, o adolescente apreendido alegou que vinha sofrendo ameaças recorrentes do colega

#### Motorista executa mulher a tiros na BR-040

Material cedido ao Correio



Uma mulher de 51 anos foi morta a tiros enquanto conduzia uma moto, na tarde de ontem, em Santa Maria. O autor estava em um carro. Ele aproximou o veículo da motocicleta e efetuou os disparos contra a vítima, que não teve a identidade revelada. A equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF), responsável pelo trecho da BR-040, preservou a cena para a perícia da Polícia Civil. Durante o atendimento, a PRF encontrou pelo menos oito cartuchos de munição calibre 9mm no local do crime.

#### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### SEPULTAMENTOS REALIZADOS EM 08/04/2025

##### » CAMPO DA ESPERANÇA

Francisco Assis Rocha de Miranda, 80 anos  
Francisco Carlos Alves do Nascimento, 33 anos  
Guilhermina dos Santos Carneiro, 94 anos  
Henrique Tolentino Bezerra, menos de 1 ano  
Josafa Santos da Silva, 22 anos  
Larissa Moraes Tolentino, 35 anos  
Luiz Carlos Gomes da Rosa, 75 anos  
Manoel Soares Pedroza, 69 anos  
Maria das Graças Coelho, 75 anos  
Maria de Jesus Oliveira, 85 anos  
Jeane Alves de Souza, menos de 1 ano  
Olga de Carvalho Dias Mattioli, 86 anos

Roberto da Paixão Ribeiro, 75 anos  
Selene Sampaio de Souza, 71 anos  
Sinesio Jose Correa, 98 anos  
Terezinha de Souza Bastos Squipano, 87 anos  
Wellington Waschmuth da Silva, 60 anos

##### » TAGUATINGA

Antônio Alves Filho, 67 anos  
Francisco Gomes Martins, 77 anos  
Francisco Rodrigues Peres, 71 anos  
Gilda Cimentes dos Santos, 52 anos  
Italo Thauan Pinheiro da Silva, 19 anos  
Jose Pereira da Silva, 84 anos

Maximus Moreira Barbosa, menos de 1 ano  
Roosevelt Miguel Nenes, 69 anos  
Samuel Santiago Medeiros, 24 anos  
Vicente Beserra Ferreira, 63 anos  
Wellington Marques Soares, 38 anos

##### » GAMA

Efigenio Felix da Costa, 79 anos  
Isadora Conceição Pinheiro, menos de 1 ano  
Noelton Silva Marques, 44 anos

##### » PLANALTINA

Expedito Fernandes da Silva, 79 anos  
Irani Xavier de Sousa, 79 anos

Lara Caroline da Silva Mello, menos de 1 ano

##### » SOBRADINHO

Adilce Matias Costa, 61 anos  
Deigmar Xavier de Paula, 50 anos  
Maria das Graças Teixeira, 73 anos  
Nair Maria de Jesus, 57 anos

##### » JARDIM METROPOLITANO

Izabel Chaves Raiol, 80 anos  
Rosa Sajnovisch, 98 anos (cremação)  
Haydee Pereira da Silva, 92 anos (cremação)  
Walter Avelino de Souza, 85 anos (cremação)